



BALANÇO PATRIMONIAL (Em R\$)

	Nota	31.12.2017	31.12.2016		Nota	31.12.2017	31.12.2016
ATIVO				PASSIVO			
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	3	6.242.736	5.418.720	Fornecedores		2.265.566	3.132.571
Contas a Receber	4	4.420.533	6.237.324	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9	13.572.042	3.541.671
Almoxarifado		265.179	310.270	Obrigações Fiscais		2.389.295	1.895.852
Impostos a Recuperar		1.912.493	1.824.279	Provisão de Férias e Encargos	10	10.755.225	9.170.327
Créditos Vinculados ao PAMEH		744.535	1.022.153	Outras Contas a Pagar	11	1.942.013	12.621.737
Devedores Diversos		2.408.104	2.285.492	Adiantamento de Acionista – PBH	12	33.172.440	19.269.129
Despesas Antecipadas		6.969	6.237				
Total do Ativo Circulante		16.000.549	17.104.475	Total do Passivo Circulante		64.096.581	49.631.287
NÃO-CIRCULANTE				NÃO-CIRCULANTE			
Depósitos Judiciais	5	5.861.247	1.656.203	Obrigações Vinculadas ao PAMEH		3.478.307	5.047.070
Convênios a Receber		22.055	42.627	INSS Segurados		941.855	941.855
Multas do Transp. Coletivo	6	11.568.313	5.434.868	Provisão Ações Trabalhistas	13	17.231.500	4.376.862
Subtotal do Ativo Não-Circulante		17.451.615	7.133.698	Provisão Ações Judiciais	14	16.494.009	16.352.095
Investimentos		26.070	26.070	Provisão Contingências Fiscais	15	9.926.703	14.106.703
Imobilizado	7 e 7a	2.021.317	2.020.886	Total Passivo Não-Circulante		48.072.374	40.824.585
Intangível	8	8.203	259.090				
Subtotal do Ativo Não-Circulante		2.055.590	2.306.046	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Total do Ativo Não-Circulante		19.507.205	9.439.744	Capital Social	16	67.418.193	67.418.193
TOTAL DO ATIVO		35.507.754	26.544.219	Prejuízos Acumulados		-144.079.394	-131.329.846
				Total Patrimônio Líquido		-76.661.201	-63.911.653
				TOTAL DO PASSIVO		35.507.754	26.544.219



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (EM R\$)

	<u>Nota</u>	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	19	156.192.662	136.846.531
(-)Deduções da Receita Bruta		-2.671.366	-2.988.512
Receita Operacional Líquida		153.521.296	133.858.019
(-)Custos dos Serviços Prestados		-96.267.984	-93.658.626
LUCRO BRUTO		57.253.312	40.199.393
DESPESAS OPERACIONAIS			
Despesas Administrativas Gerais		-70.514.824	-65.521.539
Despesas Tributárias		-156.923	-190.145
Despesas Financeiras		-28.465	-540.598
Receitas Financeiras		786.086	2.002.779
PREJÚZO OPERACIONAL		-12.660.814	-24.050.110
Quantidade de Ações do Capital Social		10.000.000	10.000.000
Prejuízo por ação		-1,27	-2,41



BHTRANS



**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**

GOVERNANDO PARA QUEM PRECISA

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (EM R\$)

	Capital Social	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	67.418.193	(111.072.641)	(43.654.448)
Ajustes de Exercícios Anteriores		3.792.905	3.792.905
Prejuízo Líquido do Exercício		(24.050.110)	(24.050.110)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	67.418.193	(131.329.846)	(63.911.653)
Ajustes de Exercícios Anteriores		(88.734)	(88.734)
Prejuízo Líquido do Exercício		(12.660.814)	(12.660.814)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	67.418.193	(144.079.394)	(76.661.201)



**EMPRESA DE TRANSPORTES E TRÂNSITO DE BELO HORIZONTE S/A - BHTRANS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017.**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte S/A – BHTRANS é uma sociedade de economia mista constituída sob a forma de sociedade anônima em 30 de agosto de 1991, por autorização da Lei Municipal de n° 5953/91 de Belo Horizonte, tendo como atividade: a organização, direção, coordenação, execução, delegação, planejamento operacional e controle da prestação dos serviços públicos relativos a transporte coletivo e individual de passageiros, trânsito e sistema viário municipal.

As atividades de prestação de serviços da empresa geram receitas que, adicionadas às subvenções econômicas e outras transferências orçamentárias recebidas do Município de Belo Horizonte garantem os recursos necessários às suas operações.

As principais receitas da empresa são originárias dos seguintes serviços:

a) Gerenciamento do Sistema de Transporte Coletivo:

Em julho de 1993, a BHTRANS, conforme Decreto Municipal n° 7637 de julho de 1993, assumiu o gerenciamento do Sistema de Transporte Público por Ônibus do município de Belo Horizonte, exercendo também, as funções de regulamentação e fiscalização dos serviços prestados, vistoria dos ônibus, bem como, atendimento às reclamações e sugestões dos usuários.

b) Gerenciamento do Estacionamento Rotativo:

Para melhor racionalizar o sistema de trânsito e facilitar o estacionamento de veículos particulares em vias públicas, a BHTRANS, através de terceirização, promove a distribuição e comercialização dos talões do estacionamento rotativo no município de Belo Horizonte.

c) Gerenciamento de Táxi, Transporte Escolar e Suplementar:

Compete a BHTRANS a regulamentação e fiscalização dos serviços prestados, vistorias nos veículos, bem como, o atendimento às reclamações e sugestões dos serviços prestados aos usuários desses serviços.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Informações Gerais:

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a Lei 6404/76 e alterações introduzidas pelas Leis, n.º 11638/07 e n.º 11941/09 e de acordo com as práticas contábeis emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, que incluem estimativas e premissas como a mensuração de provisões para perdas de créditos a receber, estimativas para a determinação da vida útil de ativos e provisões necessárias para passivos contingentes. Portanto, os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas.

b) Apuração do Resultado:

É apurado pelo regime de competência de exercícios.



**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**

GOVERNANDO PARA QUEM PRECISA

c) Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes:

São apresentados pelo valor de custo de aquisição, atualizados conforme disposições legais ou contratuais, ajustados ao valor provável de realização.

d) Investimentos

São demonstrados pelo custo de aquisição corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995.

e) Imobilizado

Está registrado pelo custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas que refletem a vida útil estimada dos bens, mencionadas na Nota explicativa n.º 7.

f) Passivos Circulantes e Não Circulantes:

São apresentados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos em base "pró-rata".

g) Os componentes patrimoniais do PAMEH (Plano de Saúde Médico-Hospitalar dos Empregados da BHTRANS):

Integram o patrimônio da BHTRANS, tendo em vista que a institucionalização do Plano encontra-se em andamento. Seus valores estão refletidos nas seguintes rubricas do Balanço Patrimonial:

	2017	2016
ATIVO	3.263.847	4.806.077
DISPONIBILIDADES	2.519.312	3.783.924
VALORES A RECEBER	744.535	1.022.153
PASSIVO	3.263.847	4.806.077
OBRIGACOES - PAMEH	48.862	22.329
PATRIMONIO LIQUIDO	3.214.985	4.783.748

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários de livre movimentação e investimentos temporários em instituições financeiras, que podem ser utilizados a qualquer momento e com riscos insignificantes de alteração de valor.

DESCRIÇÃO	Saldo em 2017	Saldo em 2016
Banco C/ Movimento	187.991,13	283.752,89
Aplicação Financeira	3.535.432,38	1.168.759,19
Bancos conta Vinculada – PAMEH	2.519.312,34	3.783.924,02
Banco C/ Vinculada – Convênio	-	182.284,21
Total	6.242.735,85	5.418.720,31



4. CONTAS A RECEBER

	2017	2016
CONTAS A RECEBER:		
Multas Transporte Coletivo	5.395.468	7.418.813
Mídia Taxi, Escolar e Suplementar	280	0
Mídia Ônibus a Receber	253.567	786.492
(-) Provisão Para Perdas	(1.228.782)	(1.967.981)
Outras Contas a Receber	0	0
Total	4.420.533	6.237.324

5. DEPÓSITOS JUDICIAIS

O aumento dos depósitos judiciais em 2017 deve-se às diversas demandas trabalhistas, finalizadas neste exercício.

6. MULTAS DO TRANSPORTE COLETIVO

Registra-se, nesta conta, os créditos a receber decorrentes das multas de transporte coletivo aplicadas aos consórcios Pampulha, BH Leste, Dez e Dom Pedro II. No exercício de 2017, foi realizada reclassificação para o Ativo Não Circulante, o valor de R\$ 7.418.813, que não foram recebidas no exercício de 2016.

A Companhia realizou notificações aos devedores e constituiu uma PCLD – Perdas Prováveis com Créditos de Liquidação Duvidosa, com base em análise da inadimplência, utilizando o percentual de 20%.

Descrição	Ativo Circulante		Ativo Não Circulante	
	Saldo em 2016	Saldo em 2017	Saldo em 2016	Saldo em 2017
Multas do Transporte Coletivo	7.418.813,54	5.395.467,56	5.434.867,42	12.853.680,96
(-) Provisão para Perdas com Liquidação Duvidosa	(1.967.981,21)	(1.228.782,35)	-	(1.285.368,08)
Total	5.450.832,33	4.166.685,21	5.434.867,42	11.568.312,88

7. IMOBILIZADO

Descrição	Taxa de Depreciação a.a.	Custo de Aquisição em 31/12/2017	Depreciações Acumuladas em 31/12/2017	Imobilizado Líquido em 31/12/2017	Imobilizado Líquido em 31/12/2016
Máquinas e equipamentos	10%	239.335	(157.422)	81.913	89.873
Ferramentas	10%	9.105	(7.203)	1.902	2.583
Equipamentos de comunicação	20%	172.167	(171.996)	171	1.055
Instalações	10%	85.223	(66.688)	18.535	22.394
Móveis e utensílios	10%	537.332	(444.291)	93.041	122.660
Instalações administrativas	10%	99.146	(99.026)	120	1.159
Aparelhos/equipamentos diversos	10%	602.534	(366.985)	235.549	280.444
Micros/impressoras/acessórios e equipamento p/processamento de dados	20%	4.240.778	(3.262.860)	977.918	821.581
Imobilização em imóveis de terceiros	4%	1.673.924	(1.105.216)	568.708	635.677
Estação Pampulha	10%	43.460	0	43.460	43.460
Total		7.703.004	(5.681.687)	2.021.317	2.020.866



MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO

Descrição	Taxa de Depreciação a.a.	Imobilizado Líquido em 31/12/2016	Aquisições em 2017	Ajustes, Baixas e Transferências em 2017	Depreciação em 2017	Imobilizado Líquido em 31/12/2017
Máquinas e equipamentos	10%	89.873	15.801	(16.529)	(7.232)	81.913
Ferramentas	10%	2.583	0	0	(681)	1.902
Equipamentos de comunicação	20%	1.055	0	(19.759)	18.875	171
Instalações	10%	22.394	0	0	(3.859)	18.535
Móveis e utensílios	10%	122.660	1.429	(3.775)	(27.273)	93.041
Instalações administrativas	10%	1.159	0	0	(1.039)	120
Aparelhos/equipamentos diversos	10%	280.444	8.169	(9.501)	(43.563)	235.549
Micros/impressoras/acessórios e equipamentos p/ processamento de dados	20%	821.581	5.090	851.186	(699.939)	977.918
Imobilização em imóveis de terceiros	4%	635.677	0	0	(66.969)	568.708
Estação Pampulha	10%	43.460	0	0	0	43.460
Totais		2.020.886	30.489	801.622	(831.680)	2.021.317

7a – REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL

Em observância ao Pronunciamento Contábil nº 01 (NBC TG 01), a Administração entende que, em 2017, não há indícios de que há unidades geradoras de caixa com valores contábeis superiores ao valor de realização. A Entidade encontra-se com a sua operacionalidade normal, não havendo indicação de que seus ativos ou conjunto de ativos perderam representatividade econômica, considerada relevante, não requerendo, portanto, necessidade de reconhecer contabilmente eventual desvalorização de seus ativos em 31 de dezembro de 2017.

8. INTANGÍVEL

	Custo	Amortização Acumulada	2017	2016
			Líquido	Líquido
Direitos de Uso/Marcas e Patentes	0	0	0	808
Programas e Sistemas	37.558	(29.355)	8.203	258.282
Total	37.558	(29.355)	8.203	259.090

9. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	2017	2016
Salários a Pagar	5.108.359	67.419
INSS	2.242.886	1.874.751
FGTS	752.370	616.502
Indenizações trabalhistas	4.911.916	0
Contribuição ao PAMEH	465.587	761.636
Outras Obrigações	90.924	221.363
	13.572.042	3.541.671



**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**

GOVERNANDO PARA QUEM PRECISA

10. PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Férias a Pagar	352.978	318.338
INSS s/ provisão de férias	2.207.827	1.869.311
FGTS s/ provisão de férias	605.937	517.202
Provisão de férias	7.588.483	6.645.476
	<u>10.755.225</u>	<u>9.170.327</u>

11. ACORDO COLETIVO DE TRABALHO

Do valor de R\$ 12.621.737,00 que compõe o grupo outras contas a pagar no exercício 2016, R\$ 11.035.654 foram referentes às ações de reajuste salarial do Acordo Coletivo de Trabalho 2015 a 2017, reclassificadas em 2017 para o grupo obrigações sociais e trabalhistas devido ao acordo coletivo de trabalho assinado neste exercício.

12. ADIANTAMENTO ACIONISTA – MUNICÍPIO DE BH

A Companhia contabiliza nessa rubrica recursos de adiantamento efetuado pelo Município de Belo Horizonte, com base na NBC TG 07 (R2) - 15A que determina que enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento da receita com subvenção na demonstração do resultado, a contrapartida da subvenção governamental registrada no ativo deve ser feita em conta específica do passivo.

13. PROVISÃO AÇÕES TRABALHISTAS

O valor de R\$ 17.231.500 estimado e classificado pela Assessoria Jurídica da BHTRANS como perdas prováveis, refere-se às ações ajuizadas por empregados e pelo Sindicato de forma coletiva.

O montante classificado como perdas possíveis relativos às ações trabalhistas foi de R\$11.882.006, evidenciado nesta nota explicativa.

14. PROVISÃO AÇÕES JUDICIAIS

O valor de R\$ 16.494.009 estimado como perda provável, refere-se à ação ajuizada pela empresa de ônibus Gematur que não fez parte do encontro de contas conforme Lei 9.314/2007 e encontra-se em execução provisória.

O valor de R\$ 13.510.935 foi estimado pela Assessoria Jurídica da BHTRANS como perdas possíveis. Valor refere-se à ação ajuizada pela empresa de ônibus Santa Tereza que não fez parte do encontro de contas conforme Lei 9.314/2007.

15. PROVISÃO CONTINGÊNCIAS FISCAIS

O valor de R\$ 9.926.703 refere-se à compensação de INSS realizada pela BHTRANS no ano de 2016. Os valores dos créditos compensados foram apurados por meio de trabalho de Assessoria Contábil contratada pela Prefeitura de Belo Horizonte. Os valores compensados são objeto de auditoria por parte da Receita Federal do Brasil.

Foi concedida em favor da BHTRANS, neste exercício, liminar em relação ao valor de R\$ 4.180.000 classificado pela Assessoria Jurídica da BHTRANS como perda provável em 2016. Refere-se à condenação em processo administrativo que discutiu perante a Receita Federal do Brasil a validade do Auto de Infração aplicado em razão de enquadramento tributário CNAE – apurado em fiscalização que a classificação CNAE correta seria 63.21-5 – Atividades Auxiliares aos Transportes Terrestres, com recolhimento de alíquota de 3%. Contrapondo enquadramentos anteriores como 84.11.6-00 – Administração Geral Pública– com alíquota de 2%, ficando registrado somente o valor de compensação de INSS citado no parágrafo anterior.



16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A)

Composição do Capital Social em 31/12/2017	
Capital Autorizado	R\$160.000.000
Capital Subscrito	R\$75.000.000
Capital Integralizado	R\$67.418.193

O capital social é composto por ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

B)

Participação Acionária	
Município de Belo Horizonte	98,68%
Superintendência de Desenvolvimento da Capital	0,66%
Empresa de Informática e Informação do Município de Belo Horizonte	0,66%
Total	100%

O Capital é composto por 10.000.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, conforme AGE de 30/07/2007.

O Capital autorizado é de R\$160.000.000 (cento e sessenta milhões de reais), conforme AGE de 30/07/2007.

17. SEGUROS

A empresa mantém cobertura de seguros para os bens do imobilizado por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A empresa não possui operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

19. RECEITA OPERACIONAL BRUTA

	31/12/2017	31/12/2016
Estacionamento Rotativo	17.924.533	16.561.030
Subvenção Econômica - PBH	123.817.032	103.153.358
Multas Transporte Coletivo	5.395.468	7.418.813
Outras	9.055.629	9.713.330
Total	156.192.662	136.846.531

As multas de trânsito não fazem parte das receitas da BHTRANS, sendo contabilizadas no Fundo de Transportes Urbanos – FTU, vinculado ao Município de Belo Horizonte.

20. RESULTADO LÍQUIDO NO PERÍODO

O pagamento das despesas gerais de custeio e de pessoal da BHTRANS, que é uma empresa estatal dependente, é feito mediante o repasse mensal de recursos financeiros, na forma de subvenção econômica, pela sua principal acionista e controladora, Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. Esse repasse é realizado mediante o registro de "Nota de Pagamento de Despesa", em conformidade com a programação orçamentária prevista na LOA. Diante disso, o prejuízo apurado ao final do exercício não implica em risco de descontinuidade da empresa. Além desse ponto, vale ressaltar que a composição do prejuízo está relacionada principalmente às perdas estimadas (detalhamento nas Notas Explicativas 13,14 e 15).



21. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC)

O § 6º do artigo 176 da Lei 6.404/76 alterado pela Lei nº 11.638, de 2007, preceitua que a companhia fechada com patrimônio líquido, na data do balanço, inferior a R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) não será obrigada à elaboração e publicação da demonstração dos fluxos de caixa, visto o exposto a BHTRANS não é obrigada a elaborar a DFC.

22. AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Os ajustes efetuados neste exercício foram referentes a lançamentos de compensação tributária de INSS; recolhimento de impostos e acertos necessários aos módulos de contas a pagar e Ativo Fixo dentre outros.

Celio Freitas Bouzada
Presidente

Ben-Hur Silva de Albergaria
Diretor de Administração e Finanças

Deusuite Matos Pereira de Assis
Diretora de Ação Regional e Operação

Elizabeth Gomes de Moura
Diretora de Planejamento e Informação

José Carlos Mendanha Ladeira
Diretor de Sistema Viário

Júlio Cesar da Silva
Superintendente de Administração e Finanças

Milton Vieira Caires Júnior
Gerente da Contadoria Geral
Contador – CRC/MG 064664/O